



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

Ata Reunião CAEN nº 13 – 09/06/2020

1 Às oito horas e quarenta e sete minutos do dia nove de junho de 2020, reuniram-se, via  
2 ferramenta on-line Google Meet, os membros do Comitê Assessor de Ensino (CAEN):  
3 Astor e Marielle - JA, Bruno e Márcia - FW, Eliana e João Flávio - SVS, Cléber - PB,  
4 Gustavo - UG, Caroline e Daniel - SB, Elisandra e Patrícia - AL, Cleonice e Silvia - JC,  
5 Raquel e Analice - SR, Márcia e Saulo - SA, e Mariéli - SAN, junto da equipe de gestão  
6 da PROEN: Édison - Pró-Reitor de Ensino, Joze - Diretora de Ensino, Janete - Diretora  
7 de Graduação, Daniela - Diretora de EaD, Deisi - Coord. Registros e Diplomas, Hermes  
8 - Diretor de Assistência Estudantil, Nadia - Coord. Assessoria Pedagógica, Neila -  
9 Assessora Pedagógica, e Fernanda - Secretária Executiva, para tratar da seguinte  
10 pauta: a) encaminhamentos do CIE; b) IN sobre as orientações e os procedimentos  
11 referentes às situações de violência autoprovocada, com risco à integridade física dos  
12 estudantes do IFFar; c) informes sobre o processo de revisão das diretrizes dos cursos  
13 de graduação; e d) assuntos gerais. Édison iniciou a reunião apresentando a pauta e  
14 questionando se haveria outros pontos a serem incluídos. Analice incluiu como pauta  
15 as férias dos servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) neste período  
16 de pandemia. A respeito dos encaminhamentos do CIE, Édison apresentou, de forma  
17 geral, os dados obtidos por meio da nova pesquisa realizada com servidores e  
18 estudantes. Sabe-se que não há previsão para retorno das atividades presenciais. Uma  
19 das questões do questionário evidenciou, inclusive, que cerca de 40% dos estudantes  
20 e 30% dos docentes entendem que não é possível retornar às atividades letivas de  
21 forma remota neste momento. Desse modo, é preciso pensar uma logística de trabalho  
22 em função do retorno presencial, quando isso ocorrer. Édison salientou, a partir de  
23 discussões com o FDE, que uma das ações a serem tomadas imediatamente após o  
24 retorno será dar conta dos estudantes que não tiveram nenhum acesso durante o  
25 período de pandemia. Uma dúvida foi levantada em relação ao retorno das atividades  
26 presenciais, considerando as Portarias MEC nº 343 e 376/2020, e a situação do estado  
27 do RS. Dessa forma, a PROEN enviou, dia cinco de junho, o seguinte questionamento  
28 para consulta à Projur: Na vigência dessas portarias, caso sejam liberadas atividades  
29 presenciais nas instituições de ensino pelo governo do Estado, como se observa no  
30 Modelo de Distanciamento Controlado do RS, a instituição estaria liberada a realizar  
31 atividades presenciais ou, para retornar às atividades presenciais, é necessário que as  
32 portarias do órgão gestor sejam revogadas? Em outras palavras, na vigência das  
33 portarias que autorizam somente atividades remotas ou a suspensão do calendário  
34 durante a pandemia é possível também a retomada de atividades presenciais caso as  
35 autoridades sanitárias as liberem? De imediato, passou-se a palavra aos *campi* para  
36 exporem suas opiniões acerca do retorno presencial. Patrícia - AL: estão trabalhando,  
37 todas as quartas, com GT sobre plano de mitigação; necessidade de simulações de  
38 horários das turmas, para definir estratégia de organização das salas; preocupação  
39 com professores, do grupo de risco, que não retornarão presencialmente; dúvida sobre



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

40 atuação de forma remota dos professores do grupo de risco; preocupação com carga  
41 horária duplicada dos demais professores, devido à separação das turmas; demais  
42 atividades dos docentes precisarão ser realizadas de suas residências; problema com  
43 dificuldade de acesso ao *campus*, com poucos horários de ônibus; estudo sobre  
44 espaço físico, com auxílio dos profissionais da engenharia. Édison ainda acrescentou  
45 agravante da moradia para os *campi* AL, SVS, SB, JA e FW. Édison mencionou que a  
46 Portaria MEC nº 343/2020 fazia referência ao limite máximo previsto em lei para  
47 atividades remotas. Já a Portaria MEC nº 345/2020, que revoga a anterior, excluiu, de  
48 sua redação, o prazo máximo para realização das atividades de forma remota. A  
49 Portaria MEC nº 376/2020 delimitou para os cursos técnicos presenciais a  
50 mesma lógica dos cursos da modalidade EaD, levando em consideração o que cita a  
51 Resolução MEC nº 06/2012. Nesse sentido, na prática, considerando as bases legais,  
52 pode-se realizar até 80% de atividades não presenciais, já nos cursos de graduação  
53 não há esse limite, exceto as avaliações que devem ser presenciais. IFSul de Minas irá  
54 finalizar as atividades acadêmicas de forma remota, deixando apenas as atividades  
55 práticas para o retorno. Contudo, ponderou que o IFFar se baseou nos prazos das  
56 portarias supramencionadas, a fim de garantir a qualidade do ensino. Analice - SR:  
57 preocupação com os estudantes dos terceiros anos, especialmente em relação à  
58 realização do ENEM; prazos das Portarias MEC - necessidade de explicação à  
59 comunidade externa; entende que cursos podem avaliar o que pode ser substituído,  
60 por exemplo, em relação às práticas; possibilidade de reorganização do segundo  
61 semestre, de forma que algumas disciplinas possam ser realizadas de forma remota,  
62 reorganizando-se as matrizes dos cursos. Édison entende que a realização de estágios  
63 para os cursos de licenciatura seria mais tranquila ocorrer de forma remota,  
64 considerando que as escolas também continuam atuando dessa maneira. Contudo, é  
65 preciso estudo sobre a viabilidade, visto que o Parecer do CNE e as Portarias do MEC  
66 parecem não dialogar com comunicado da SERES sobre a realização, ou não, dos  
67 estágios. Os cursos técnicos não são obrigados a realizar os estágios, foi uma  
68 definição institucional. Por isso, neste ano, poderia ser flexibilizado para outra  
69 alternativa, mas precisa ser avaliado pelos colegiados de curso. Astor - JA:  
70 possibilidade em realizar as atividades de forma semelhante à pedagogia da  
71 alternância, por semanas, especialmente para os cursos integrados; quase 90% dos  
72 estudantes dos cursos integrados residem na moradia estudantil. Cléber - PB:  
73 necessidade de definição dos protocolos institucionais para planejar organização do  
74 ensino; possibilidade de criação de GT para pensar o acolhimento de servidores e  
75 estudantes no retorno às atividades presenciais. Bruno - FW: devido à organização das  
76 escolas estaduais, foi assinada a transferência de uma aluna dos cursos integrados  
77 esta semana; preocupação com evasão nos cursos subsequentes e de graduação;  
78 necessidade de avaliar pontualmente, pelos colegiados, quais disciplinas poderiam ser  
79 dispensadas das atividades práticas; ter consciência que ocorrerão perdas, em  
80 diferentes segmentos ligados ao ensino; organização de logística para realização das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

81 atividades práticas somente de disciplinas específicas. João Flávio - SVS: ponderou os  
82 resultados da pesquisa com os estudantes, visto que, do total de alunos, apenas 25%  
83 responderam, sendo a maioria dos cursos integrados; as escolas do estado estão  
84 realizando todas as atividades de forma remota; necessidade de formação para os  
85 docentes sobre realização de atividades remotas e avaliações; acredita que, a partir de  
86 agora, a carga horária de 40% em EaD será aprovada para os cursos de graduação.  
87 Analice informou, via chat, que a DEAD tem uma capacitação rápida sobre como  
88 mensurar o tempo on-line. Nadia comunicou, via chat, que, em *live* no dia cinco de  
89 junho, realizada pela Semesp, o professor Luiz Roberto Curi, do Conselho Nacional de  
90 Educação, esclareceu as principais questões trazidas pelo Parecer CNE/CP nº 5/2020,  
91 homologado pelo MEC, principalmente sobre as atividades práticas e os estágios a  
92 serem realizados de forma remota. Comunicou que a SERES deve, nos próximos dias,  
93 reenviar novas orientações, revogando aquela que vedava a realização de estágios de  
94 forma remota. Ele falou principalmente sobre os cursos de Medicina e Enfermagem.  
95 Marielle - SAN: preocupação com cursos da área da saúde, em virtude dos estágios;  
96 pontuou também risco de perda de alunos para as escolas do estado; questionou se  
97 poderia ser enviada orientação da PROEN para criação de GTs, conforme tem ocorrido  
98 em AL, para afinar o discurso sobre determinadas questões. Sílvia - JC: GT tem  
99 pensado propostas para o retorno - serão incluídos os coordenadores de cursos e as  
100 lideranças estudantis para planejar junto. Édison esclareceu, sobre o planejamento do  
101 retorno, que deverão ter ações macro, mas também micro, de acordo com as  
102 especificidades de cada unidade. Propostas e encaminhamentos: estudos, com  
103 colegiados de cursos, sobre o que é necessário realizar presencialmente; criação de  
104 GT em cada *campus* para tratar do planejamento para o retorno; esboço de  
105 metodologia de ensino específica para o retorno presencial; possibilidades de  
106 formações; criação de GT com membros do CAEN para iniciar proposta de ações.  
107 Analice explicou que o GT de mitigação do *campus* é composto por profissionais da  
108 saúde, mas acredita ser necessário um GT para pensar em estratégias específicas  
109 para ações do ensino. Acredita que é necessária a participação de todos os membros  
110 do CAEN para pensar ações amplas, de acordo com as especificidades de cada  
111 unidade. Édison entende que teria, dessa forma, um GT em cada *campus*, que proporia  
112 ações, as quais seriam expostas pelos DEs em reunião do CAEN, a fim de elaborarem  
113 um protocolo pedagógico comum. João Flávio sugeriu do NPI trabalhar junto com um  
114 membro do GT de mitigação, profissional de saúde, e representantes das lideranças  
115 estudantis. Sugeriu-se incluir os demais diretores, dependendo dos assuntos que forem  
116 abordados. PROEN encaminhará memorando com esses encaminhamentos aos  
117 *campi*. Marielle - SAN pediu para incluir todos os coordenadores de cursos no referido  
118 GT. Bruno acrescentou que seria importante constar também no memorando a  
119 possibilidade de flexibilidade dos percentuais para atividades não presenciais e  
120 também a questão dos estágios, em que as DCNs não obrigam a realização.  
121 Posteriormente, passou-se ao ponto de pauta relativo à IN sobre as orientações e os



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

122 procedimentos referentes às situações de violência autoprovocada, com risco à  
123 integridade física dos estudantes do IFFar. Hermes esclareceu que a IN foi elaborada a  
124 partir do trabalho realizado pelo GT de Valorização da Vida. Apresentou rapidamente o  
125 documento, explicando os principais pontos, de forma a dar conhecimento ao grupo.  
126 Hermes se colocou à disposição para esclarecimentos. Não havendo manifestações,  
127 passou-se aos informes sobre o processo de revisão das diretrizes dos cursos de  
128 graduação. Édison historicizou brevemente o cronograma de revisão das diretrizes.  
129 Janete fez alguns esclarecimentos sobre pontos em que ainda existem dúvidas, os  
130 quais têm sido enviados pelos *campi* à Direção de Graduação. Considerando as  
131 discussões que têm ocorrido em todas as unidades, devido à pertinência do assunto  
132 para a instituição, pensou-se em adequar o cronograma. Salientou que é preciso  
133 compilar as respostas de todos os *checklists* a serem enviados até amanhã, de forma a  
134 incluir as sugestões de alterações na minuta da resolução. Após, pretende-se aplicar  
135 novo *checklist*, a partir da análise das respostas do primeiro *checklist*. O que modifica,  
136 do cronograma anterior, é dar continuidade nas discussões após as reuniões do dia  
137 dezoito e dezenove de junho, do CAEN, com finalização do novo *checklist* dia vinte e  
138 três. Após, pretende-se realizar uma reunião conjunta com os GTs, no dia 30 de junho.  
139 Janete informou que surgiu uma nova perspectiva em relação à manutenção do  
140 trabalho discente efetivo (TDE), com 17%, mais o percentual na modalidade a  
141 distância, com até 23%. Desse modo, entende que com essas novas possibilidades e a  
142 partir dos questionamentos, não seria possível finalizar as definições com um único  
143 *checklist*. Na reunião do dia trinta de junho, a proposta é apresentar um documento  
144 orientador para o trabalho dos GTs na revisão dos currículos referências dos cursos de  
145 graduação. Foram apresentadas as etapas: revisão do perfil do egresso, diagnóstico  
146 junto aos estudantes, revisão da organização curricular e revisão do currículo  
147 referência. Sobre a segunda etapa, Janete informou que enviou aos *campi*, nesta  
148 manhã, propostas de questionários a serem aplicados aos estudantes de cada grau,  
149 para contribuições dos gestores até dia vinte e quatro de junho. Foram apresentados  
150 os principais subsídios: documentos legais e dados gerados pela instituição. De  
151 imediato, colocou-se a proposta para discussão, abrindo espaço também para  
152 questionamentos. Marcia - SA expôs algumas dúvidas: a) os *checklists* devem ser  
153 enviados com as atas das reuniões? Janete entende que, neste momento, não  
154 precisam enviar, pois vão se debruçar nos dados do *checklist*. Após, será necessário o  
155 envio para compor todo o processo de revisão das diretrizes, mas será informado; b)  
156 nas questões abertas, podem enviar sugestões por cursos, visto que não há consenso  
157 entre todos? Janete respondeu afirmativamente. Marielle - SAN perguntou se as  
158 sugestões de inclusão de textos podem ficar apenas na *checklist*. Janete disse que  
159 podem incluir sugestões de alterações na minuta, mas as definições de inclusão de  
160 novos artigos devem ser registradas no *checklist*. Perguntou também se os  
161 questionários serão enviados aos alunos em outro formato, não em Word. Janete  
162 respondeu que sim, no momento é apenas para a gestão do ensino revisar, até dia



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

163 vinte e quatro de junho. Para os estudantes, serão enviados em formato de formulário  
164 do google. Carol - SB perguntou se as questões do *checklist* devem ser apontadas no  
165 drive também. Janete explicou que todos os apontamentos devem ser feitos no  
166 *checklist*, mas nada impede de replicar e/ou incluir, na minuta, outros que não estejam  
167 contemplados no *checklist*. Bruno - FW: o questionário que a Janete se refere será  
168 aplicado a todos os estudantes ou apenas aos concluintes? Neila respondeu, via chat,  
169 que somente aos concluintes. Analice - SR: sobre a questão número 9 do *checklist*, o  
170 *campus* fez duas leituras possíveis: uma direcionada à manutenção do TDE, mais 23%  
171 a distância, e outra em não ter TDE, somente 40% a distância. Janete expôs que ideia  
172 inicial era a manutenção de 17% de TDE e implantação de um percentual a distância,  
173 considerando ainda o TDE. Ao longo das discussões, percebeu-se que haveria a  
174 possibilidade de juntar todo o percentual. Contudo, entende-se que, retirando o TDE,  
175 outros problemas podem surgir em relação à alteração de carga horária. De todo modo,  
176 essa questão estará contemplada novamente no segundo *checklist* a ser aplicado após  
177 a reunião do CAEN da próxima semana. Nesse sentido, Janete pediu que SR exponha  
178 os entendimentos no *checklist*. Analice expôs dúvida dos colegas do *campus*, no  
179 sentido de que, se optarem pela manutenção do TDE, o percentual será registrado por  
180 meio do SIGAA, ou se será tratado como percentual a distância. Outra possibilidade  
181 seria manter as dezoito semanas, retornando os períodos de cinquenta minutos, com  
182 carga horária de disciplinas múltipla de quinze, ficando, dessa forma, com carga horária  
183 livre para tratar de outros componentes curriculares a distância. Patricia informou que o  
184 TDE está previsto na Resolução CNE nº 03/2007. Janete acrescentou que não há  
185 menção negativa ao TDE nas avaliações dos cursos. Também sugeriu de se discutir o  
186 TDE de forma flexibilizada, de acordo com cada curso. Neila reforçou a possibilidade  
187 para os cursos que desejarem manter o TDE, bem como para aqueles que desejarem  
188 implementar a modalidade a distância em forma de disciplinas inteiras. Ratificou que o  
189 TDE não é a mesma coisa que modalidade a distância. Ambas possibilidades  
190 supracitadas não implicam nas semanas e nas cargas horárias das disciplinas.  
191 Contudo, acredita não ser possível manter esses padrões a partir da proposta de SR,  
192 transformando tudo em EaD. Janete acrescentou, conforme já discutido em reunião do  
193 CAEN, sobre possibilidade de uso do SIGAA, para disciplinas com um cômputo  
194 definido a distância, e do Moodle, para disciplinas inteiras. Outra proposta seria a  
195 utilização da ferramenta do google Classroom. Contudo, é preciso justificar e  
196 comprovar, nas avaliações, o uso de forma institucional. Sobre o uso do Classroom,  
197 estudo está sendo feito junto à DTI. Édison corroborou com as explicações, no sentido  
198 de estar de acordo com a legalidade. Também explicou que é preciso ter um padrão de  
199 cinquenta ou sessenta minutos de aula, pois o SIGAA só permite uma forma de  
200 registro. Édison concorda em elaborar as diretrizes de forma ampla, possibilitando, em  
201 caráter opcional, a manutenção do TDE ou do acréscimo percentual na modalidade a  
202 distância, até 23%, porém para uma disciplina inteira. Patricia expôs, via chat, que em  
203 AL foi unânime o não entendimento que TDE deva ser na modalidade EaD, pois isto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

204 implica, inclusive, que todos os cursos tenham modalidade EaD, mas deixaram descrito  
205 no *checklist*. Raquel questionou, a partir da fala do Édison, acerca da questão 9, se  
206 deveria ter no máximo 23% como opção de EaD, visto que TDE será mantido como  
207 está. Joze respondeu afirmativamente. Na próxima semana, ficou combinado da  
208 reunião ser realizada na quinta-feira e, se necessário, na sexta à tarde. Posteriormente,  
209 passou-se aos assuntos gerais. Sobre o período de férias, Édison disse que, conforme  
210 o Memorando Circular Chefia de Gabinete nº 92/2020, há possibilidade de alteração de  
211 férias. Dependendo do período, deve ser solicitada Portaria para convocação ou  
212 alteração. Nesse sentido, havendo necessidade e solicitação dos TAEs, deve ser  
213 solicitada por meio de Portaria. JC encaminhou preocupação de docentes sobre  
214 registro de efetividade no período de suspensão do calendário acadêmico, em termos  
215 de registro, visto que antes era feito por meio do SIGAA. A demanda foi enviada ao  
216 CIE, o qual reencaminhou ao CAEN. Édison entende que a Portaria que demandava o  
217 planejamento dos *campi* poderia ser o balizador para a efetividade, desde que as  
218 ações sejam bem especificadas. JA: alguns docentes incluem observação no ponto de  
219 atividades realizadas em cada dia. SAN: optou-se pelo preenchimento de planilha,  
220 inclusive pelos docentes, desde o início das atividades remotas. AL: somente os  
221 docentes que desejarem, fazem diário de suas atividades. Analice - SR entende que o  
222 encaminhamento feito previamente ao CIE seja o suficiente, incluindo observação no  
223 ponto. SVS: sugeriu aos docentes incluírem as atividades em planilha, por precaução.  
224 SA: foi compartilhada planilha para registro dos setores e docentes desde as atividade  
225 letivas remotas. Márcia - FW concorda com a Analice, pois se tem documentos  
226 suficientes que dão respaldo à atividade docente. SB: possuem planilha geral das  
227 atividades, reuniões, atividades desenvolvidas, amplamente divulgadas. AL considera  
228 que a Reitora já deu respaldo. Entende que o planejamento geral das atividades de  
229 ensino já justifica. Daniel - SB ponderou que o CAEN decidiu, inicialmente, em não  
230 registrar por meio de planilha. Nesse sentido, acha complicado mudar agora. JC  
231 também entendeu que não seria necessário fazer por meio de planilha, mas foi uma  
232 preocupação dos próprios docentes. Desse modo, sugeriu que cada um faça seu  
233 registro pessoal. Cleonice sugeriu que orientação fosse dada de forma institucional, a  
234 fim de dar respaldo a todos. Joze pensa que é importante orientar que os docentes,  
235 principalmente os coordenadores de curso, façam um portfólio de todas as atividades  
236 que vêm sendo realizadas. Édison concorda com Daniel, mas entende que seja  
237 possível o CAEN sugerir o registro pessoal ou incluir observação no ponto. Marcia - FW  
238 entende que o registro no ponto seja o mais adequado, formal. Marielle - SAN lembrou  
239 que o servidor tem fé pública e que nos *campi* maiores seriam cem planilhas para o  
240 CGE homologar. Analice acredita que a formalização já foi feita ao CIE e será  
241 complicado, agora, pedir que os docentes incluam os registros no ponto. Márcia e  
242 Bruno concordam com Analice. Nesse sentido, orienta-se que de cada *campus* realize  
243 da forma que julgar mais adequada, lembrando que existe o plano de ação e a Portaria  
244 do ponto. Encaminhamento: não fazer nenhuma nova orientação de registro dos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

245 docentes neste momento, uma vez que a Portaria IFFar nº 483/2020 já estabelece as  
246 diretrizes para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento  
247 do IFFar no período da suspensão do calendário acadêmico instituída pela Resolução  
248 CONSUP Nº 001, de 16 de abril de 2020. Após, tratou-se sobre o calendário  
249 acadêmico no SIGAA, o qual não permite a suspensão. A fim de ajustar à realidade, os  
250 professores terão que cancelar as aulas, ajustando-se após o retorno das atividades  
251 letivas. O único trabalho dos docentes, neste período, é cancelar as aulas no período  
252 de suspensão. Memorando será encaminhado com orientações pela PROEN. Analise  
253 expôs situação sobre atendimentos virtuais a estudantes, se seria necessário fazer a  
254 gravação. Édison entende que o registro pode ser feito em ata, como já era  
255 presencialmente. Bruno irá enviar tutorial sobre forma de registro no SIG, módulo  
256 Protocolo, para atas. A reunião deu-se por encerrada às doze horas e vinte minutos.

**MEMBROS CAEN – LISTA DE PRESENÇA**

PROEN Édison Gonzague Brito da Silva

PROEN Joze Medianeira dos Santos de Andrade

PROEN Janete Maria De Conto

PROEN Hermes Gilber Uberti

PROEN Daniela Dressler Dambros

AL Patricia Donicht

AL Elisandra Gomes Squizani

FW Bruno Batista Boniati

FW Márcia Rejane Kristiuk Zancan

JA Astor João Schonell Júnior

JA Marielle Medeiros



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

JC	Silvia Regina Montagner	
JC	Cleonice Graciano dos Santos	<hr/>
PB	Cléber Rubert	<hr/>
PB	Carlos Lehn	<hr/>
SA	Marcia Schneider	<hr/>
SA	Saulo Stevan Pasa	<hr/>
SAN	Mariéli Machado	<hr/>
SAN	Jéssica Lucion	<hr/>
SR	Analice Marchezan	<hr/>
SR	Raquel Canova	<hr/>
SB	Caroline Lacerda	<hr/>
SB	Daniel Silva	<hr/>
SVS	João Flávio Carvalho	<hr/>
SVS	Eliana Zen	<hr/>
UR	Gustavo Griebler	<hr/>